

Alternativas Agroecológicas de Manejo de Plantas Daninhas no Cafezal em Rondônia

Em Rondônia, a cafeicultura é a principal atividade agrícola. O Estado produz 80% do café da Região Norte e é o segundo produtor brasileiro de café do tipo Robusta. A área estimada, é de aproximadamente 160.000 ha e rendimento de 1.200 kg/ha em coco. Predominam na região pequenos produtores, com sistemas de produção similares aos utilizados nas regiões produtoras tradicionais do país, pouco adequados às condições ecológicas do Estado.

De um modo geral os espaçamentos utilizados são muito largos, o que favorece o desenvolvimento das invasoras, dificultando e onerando o seu controle. Diferentes formas de controle têm sido utilizadas por produtores e algumas estão sendo testadas pela Embrapa Rondônia, objetivando um controle e manejo adequados ao ecossistema amazônico.

Cobertura morta

A prática da cobertura morta no solo através do uso da própria planta daninha, capins e palhadas é uma realidade entre os cafeicultores numa forma



Fig. 1. Cafezal recepada em Presidente Médici, RO, com o uso de cobertura morta com palha de café nas ruas dos cafeeiros.

de manejo para utilização racional desse recurso como cobertura morta. Outra forma de proteger o solo é a utilização da palha de café como cobertura morta, sendo essa prática utilizada em Rondônia por alguns produtores com resultados bastante satisfatórios. A Embrapa Rondônia testou a utilização da casca de café (aproximadamente 70 t/ha) como cobertura morta na recuperação das lavouras recepadas, mostrando-se altamente promissora com o aumento da produtividade em até 80%.

Cobertura Verde

A utilização de uma cultura, geralmente leguminosas, como cobertura verde em cafezais tem sido uma prática bastante controversa. O plantio de leguminosas nas entrelinhas dos cafezais tem trazido alguns benefícios para o solo e para as plantas, através da fixação de nitrogênio, fornecimento de cobertura morta, retenção da umidade e inibição do crescimento das invasoras.



Fig. 2. Uso de milho na implantação de cafezal em Machadinho do Oeste, RO.

A Embrapa Rondônia vem testando diversas leguminosas e algumas gramíneas e verificou-se que cuidados devem ser observados, como características das espécies, do solo e o manejo utilizado pelo agricultor. Em estudos realizados

em Presidente Médici-RO, observou-se que cultivo intercalar com a leguminosa *Arachis pintoi*, na recuperação das lavouras recepadas mostrou-se uma tendência de competição com o cafeeiro, possivelmente por água e nutrientes não funcionando como uma planta "companheira" e sim como invasora. Entretanto, em outro experimento em Ouro Preto do Oeste, RO, a mesma leguminosa apresentou resultados de convivência benéfica, ou seja, praticamente não houve competição.



Fig. 3. Uso de leguminosa nas ruas do cafezal.

A utilização do milho na implantação do cafezal também pode ser uma boa prática de cobertura morta, pois a mesma é excelente fornecedora de matéria seca, entretanto deve ser utilizado em solos de terras de média a alta fertilidade devido à exigência da gramínea.

Manejo do mato

Outra prática importante é o manejo do mato. O controle deve ser feito antes do início do florescimento ou quando as invasoras atingem uma média de 15 cm a 20 cm. As plantas daninhas se bem manejadas podem ser benéficas à lavoura, pelo sombreamento do solo, evitando a incidência direta dos raios solares, amenizando os efeitos da erosão na época das chuvas, aumentando o teor de

matéria orgânica do solo pela decomposição de raízes e partes aéreas, etc. Em ensaio de controle de invasoras em cafezal, em Ouro Preto do Oeste-RO, observou-se que o roço, apesar de apresentar a maior ocorrência de invasoras, não deferiu estatisticamente do uso da palha de café, leguminosa e capinas química e manual, na valiação da produtividade.



Fig. 4. Manejo do mato em Machadinho do Oeste.

Informação técnica: Rogério Sebastião C. da Costa (Eng. Agrôn., M.Sc., Embrapa Rondônia, e-mail: rogerio@cpafro.embrapa.br); Francisco das Chagas Leônidas (Eng. Agrôn., M.Sc., Embrapa Rondônia, e-mail: leonidas@cpafro.embrapa.br); Vanda Gorete S. Rodrigues (Eng. Agrôn., M.Sc., Embrapa Rondônia, e-mail: vanda@cpafro.embrapa.br).
Editoração e layout: Itacy Duarte Silveira
Porto Velho, RO, outubro de 2005.
Tiragem: 100 exemplares

Alternativas Agroecológicas de Manejo de Plantas Daninhas no Cafezal em Rondônia



Embrapa

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agroflorestal de Rondônia
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
BR 364 km 5,5, Cx. Postal 406, CEP 78900-970
Fone: (69)3225-9387, Telefax: (69)3222-0409
www.cpafrro.embrapa.br*

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO



Embrapa
Rondônia